

No Livro **A terra e o semente** de Francisco Cândido Xavier e Emmanuel, reúne uma série de entrevista feitas com Chico. Encontrei uma orientação de Chico Xalativa à organização de programa de estudos na Evangelização da Criança

"101 - Programa de Estudos

P- Quais as matérias que os espíritos gostariam que fossem estudadas neste Simpósio? Repórter.

R - Temos ouvido o espírito de Emmanuel há muitos anos com respeito a estes assuntos, e ele admite, sem nenhuma exigência, porque os nossos amigos espirituais não nos violentam em atitude alguma, ele considera que seria muito interessante os professores encarnados da Terra, e que se encontram nessa maravilhosa tarefa de preparação do futuro na mente infantil, ele considera que seria interessante a reunião deles, selecionando os temas espíritas, dentro da atualização dos nossos processos atuais de vivência, para que a criança se possa desenvolver para a vida adulta, com o conhecimento possível das estradas e experiências que esperam no dia de amanhã. **Nós sempre nos desvelamos em nossas casas, no ensino da bondade, do perdão, das atitudes evangélicas em si, mas precisávamos descobrir um meio de comunicar à criança, algum ensinamento em torno da Lei de Causa e Efeito, mostrando determinados tópicos dos mais expressivos para o mundo infantil, com respeito à reencarnação, o problema da imortalidade da alma. Muitas vezes encontramos crianças traumatizadas pela perda de irmãos pequeninos, pela perda dos pais, pela perda de amigos, de parentes próximos, e nos esquecemos de que os pequeninos, também, esperam uma palavra de consolo e de esclarecimento, qual acontece com os adultos, diante dos processos de desencarnação. E muitas vezes, nós esquecemos de conduzir a criança para este tipo de lição, para este tipo de comentários, com receio de apressar na mente da criança determinados pensamentos com relação à morte do corpo.** **Precisávamos estudar quais os meios de começar a oferecer à criança, bases para que ela se conheça no mundo em que está vivendo e naquele mundo social em que ela vai viver.** Mas, é assunto dos professores, porque os espíritos amigos dizem sempre que, aqueles que se reencarnam na Terra para determinadas tarefas, não devem ser incomodados com opiniões estranhas a eles mesmo, desde que, se eles receberam estes encargos, é porque eles os merecem, e está na órbita das responsabilidades deles.

Os professores espíritas reencarnados têm essa responsabilidade, esse encargo a cumprir, selecionar os assuntos, para fortalecer e amparar a criança diante do futuro.

102 - PROGRAMAÇÃO DAS AULAS INFANTIS

P - Em face do desenvolvimento mental da criança, da influência dos meios de comunicação do processo de aprendizagem, justificar-se-ia a programação de aulas predominantemente de Doutrina Espírita? repórter.

R - "Pelo menos depois de 8 a 10 anos de idade, acreditamos que sim, porque a mente infantil de 9 a 10 anos de idade, já se encaminha para uma posição de consolidada na reencarnação, que a criança está começando a viver. Aos 10 anos, dos 10 aos 12 anos, temos um mundo de informações para dar à criança, e isso a nosso ver é muito necessário, **porque a criança está encontrando hoje, um mundo muito diferente daquele que os adultos de agora encontraram há 40, 50, 30 anos atrás. Há muitos pequeninos que são chamados aos 8, 9, 10 e 11 anos de idade a facear problemas que só adultos conheciam há 10 anos passados.** As autoridades da Europa e da América do Norte, em diversos comentários e estudos de revistas de divulgação científica, muitas autoridades andam impressionadas com o suicídio entre crianças, suicídio de crianças de 10, 11, 12, e de 13 anos. Ainda ontem, tivemos em nossa casa, aqui na Comunhão Espírita Cristã, um casal de São Paulo que vinha desolado a procura de reconforto, porque o filho único do casal, um menino de 12 anos para 13 anos enforcou-se deliberadamente, tão-só porque encontrou uma negativa da parte dos pais, para ir ao cinema, depois de ter ido ao cinema durante algumas noites consecutivas. Isto é muito importante. Esses suicídios nessa idade não eram comuns, nem eram mesmo conhecidos há 15, 20 anos atrás. Crianças que sofrem a perda de pais ou que são abandonadas pelos pais e que se suicidam mesmo, se afogam, se envenenam, procuram armas, atiram contra si próprias. **Isto é um problema sério para aqueles que se sentem vinculados à tarefa de socorro à criança.**"

103 - O ENSINO E A REALIDADE

P - O que o senhor tem a nos dizer sobre o material didático constante de apólogos e símbolos para Escolas Espíritas de Evangelização, desde a faixa de 5 a 13 anos? Repórter.

R - "Nós estamos vendo discussão em torno deste assunto, por toda parte. Uns não querem que a criança ouça apólogos com vozes humanas em animais, outros exigem que este material seja posto em função. Não estando dentro do movimento de educação da criança nos meios espíritas, nós não temos o direito de opinar, porque só devemos opinar num assunto quando estamos em atividade dentro dele. Mas, como criatura humana que sou, creio que até os 6 anos nessa faixa, uma árvore, uma borboleta, uma fonte, uma andorinha conversar, isto ajuda muito a criança. **Agora aos 6, 7 anos é interessante que a criança entre num mundo de realidades objetivas, para que ela não acuse o adulto de mentiroso,** não devemos levar tão longe essa idéia de que estejamos mentindo. A criança nos primeiros tempos de vida tem necessidade da história tocada de amor, tocada de ternura, beleza e espiritualidade. E o apólogo em que os animais aparecem conversando entre si, dando lições, este apólogo é sempre um agente muito proveitoso no esclarecimento da mente. ..." Chico.

Espero que tenha sido proveitoso. Fraternal abraço a todos. Feliz Ano Novo. Deus nos abençoe e Jesus nos inspire. Madalena.